

Bancos vão retomar conversão de débitos

BRASÍLIA — A conclusão do acordo da dívida externa traz de volta a conversão de débitos em investimentos diretos no país, suspensos desde 1987. O mecanismo prevê que os bancos estrangeiros recebam de imediato cruzeiros reais, para investimentos no Brasil, em lugar de esperarem para receber em moeda estrangeira. A expectativa do Banco Central é a de que o país obtenha, de imediato, US\$ 210 milhões para capitalização de instituições financeiras ou **holdings**, sejam de capital estrangeiro ou não.

De acordo com regulamentação baixada ontem pelo BC, os credores que, em 1988, emprestaram dinheiro novo ao país têm duas opções: trocam o dinheiro — que não foi usado e está depositado no Banco Central — por novos bônus da dívida reestruturada ou investem na capitalização de empresas no país. A regulamentação do BC exige, no entanto, que estes credores tenham saldo em PFA (Acordo Paralelo de Financiamento), uma das quatro modalidades de dinheiro novo daquele ano.